

# 19/03 - SÁBADO

## **DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A GUERRA IMPERIALISTA**



**Concentração no Vão Livre do MASP  
a partir das 14 horas.**

**Participe!**

**Comitê São Paulo Contra a Guerra**

# Marcha na Avenida Paulista pede o fim da ocupação no Iraque

Em 15 de fevereiro de 2003, milhões de pessoas em todo o mundo protestaram contra a possível invasão ao Iraque. Os manifestantes acreditavam, e ainda acreditam, que não há motivos que justifiquem a guerra e a agressão à soberania de um País. Sabiam que o bombardeio e a ocupação do Iraque eram motivados apenas pelos interesses econômicos e políticos dos norte-americanos.

Esses interesses se manifestaram já na Guerra do Afeganistão e também na ocupação de territórios e do massacre aos palestinos, que dura mais de 57 anos, além da construção do “muro da vergonha”, comandada pelo governo assassino de Ariel Sharon.

Na América Latina, os interesses dos EUA se manifestam na tentativa de implementação da ALCA, no Plano Colômbia e no fracassado golpe contra o povo venezuelano.

George W. Bush mentiu ao acusar o Iraque de produzir armas de destruição em massa. Dois anos depois da ocupação que resultou em milhares de mortos, fica claro que os motivos da invasão são o controle do petróleo e das riquezas produzidas pelo povo iraquiano.

No entanto, mais de 5 mil soldados americanos desertaram porque não acreditam nas mentiras de Bush e não querem matar e morrer no Iraque. Para tentar convencer outros países a mandar tropas para o Iraque, os invasores organizaram uma eleição fraudulenta. Mas a maioria do povo não votou, as bombas não cessaram de cair sobre as pessoas e a resistência popular só tem aumentado. A única solução para o Iraque é a saída das tropas invasoras e a entrega, nas mãos do povo, do destino de sua pátria.

Este é um momento crucial para os movimentos sociais na luta contra a guerra imperialista. Os Estados Unidos se vêem cada vez mais atolados numa guerra onde têm que combater - não o Estado burguês inimigo e as organizações terroristas -, mas a resistência armada do povo iraquiano. A derrota das forças de ocupação é uma possibilidade real. E as ações e manifestações de solidariedade à luta do povo iraquiano, cumprirão um papel fundamental. Esta é uma luta que supera as fronteiras do Iraque. Derrotar os imperialistas será decisivo para impedir que as ameaças de agressão feitas ao Irã, Venezuela, Coréia do Norte, Cuba e Síria se concretizem.

**A luta contra a ocupação do Iraque é, portanto, uma luta fundamental para nós, inclusive para exigir que as tropas brasileiras retornem do Haiti, e para por fim as bases militares dos EUA na América Latina.**

**Diante disso continuamos dizendo: NÃO À GUERRA IMPERIALISTA! NÃO À OCUPAÇÃO! FORA TODAS AS TROPAS INVASORAS DO IRAQUE! TODO APOIO A RESISTÊNCIA DO POVO IRAQUIANO!**

Há dois anos realizamos uma marcha com aproximadamente 30 mil pessoas em São Paulo. **Dia 19 de março, sábado, será um Dia Mundial de Protesto Contra a Guerra.** O Fórum Social Mundial lançou o chamado à mobilização contra as ocupações do Iraque e da Palestina. Em todo o mundo haverá manifestações.

**Em São Paulo, faremos uma grande manifestação na avenida Paulista. Vamos nos concentrar a partir das 14 horas no Vão Livre do MASP. Participe! Venha mostrar que você também é contra a guerra e contra as ocupações do Iraque e da Palestina.**